

Sinaes  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

# ENADE 2008

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

## Relatório da IES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - RIALMA



Ministério  
da Educação







## Apresentação

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O Relatório da Instituição, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2008 e do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma organização acadêmica, a mesma categoria administrativa, a mesma região e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por conseqüência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, dezembro de 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA

## Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - RIALMA no ENADE de 2008.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova. Esta instituição não teve ingressantes inscritos para realizar o ENADE/2008.

O ENADE foi operacionalizado por meio de dois instrumentos: um questionário e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico de cada área.

Todos os resultados foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, estamos convencidos de que os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2008 está à disposição da comunidade na Internet [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br).

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2008.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2008

|                          | Total | Grupo        |             |
|--------------------------|-------|--------------|-------------|
|                          |       | Ingressantes | Concluintes |
| <b><i>IES</i></b>        |       |              |             |
| População                | 21    | -            | 21          |
| Tamanho da amostra       | 21    | -            | 21          |
| Presentes                | 21    | -            | 21          |
| <b><i>Matemática</i></b> |       |              |             |
| População                | 21    | -            | 21          |
| Tamanho da amostra       | 21    | -            | 21          |
| Presentes                | 21    | -            | 21          |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

## Síntese dos resultados da prova

Os indicadores que são obtidos a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE são: Conceito ENADE e IDD Conceito (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo dos conceitos<sup>1</sup>.

### Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no Exame.

| Conceito ENADE | Valor Contínuo |
|----------------|----------------|
| 1              | 0,0 a 0,9      |
| 2              | 1,0 a 1,9      |
| 3              | 2,0 a 2,9      |
| 4              | 3,0 a 3,9      |
| 5              | 4,0 a 5,0      |
| Sem Conceito   |                |

---

<sup>1</sup> Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE e do IDD Conceito, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: [www.inep.gov.br/enade](http://www.inep.gov.br/enade)

## Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis dos ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado o efeito do curso.

O IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio esperado para os concluintes desse mesmo curso. Representa, portanto, quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele, considerando o perfil de seus ingressantes.

A nota utilizada no cálculo foi a média geral do curso, composta pela média ponderada das notas de Formação Geral e de Conteúdo Específico, com pesos de 0,25 e 0,75, respectivamente. Após o cálculo, o IDD foi padronizado, subtraindo-se a média dos cursos e dividindo pelo desvio-padrão das médias dos cursos por área e passou a variar, de modo geral, entre -3 e +3. Posteriormente, esse valor do IDD foi transformado em um valor contínuo de 0 a 5 e em um conceito distribuído em faixas – utilizando-se os mesmos procedimentos que dão origem ao Conceito Enade, conforme mostrado na tabela abaixo.

| <b>IDD<br/>Conceito</b> | <b>Valor Contínuo</b> |
|-------------------------|-----------------------|
| 1                       | 0,0 a 0,9             |
| 2                       | 1,0 a 1,9             |
| 3                       | 2,0 a 2,9             |
| 4                       | 3,0 a 3,9             |
| 5                       | 4,0 a 5,0             |
| Sem Conceito            |                       |

Para a interpretação do IDD Conceito é preciso ter cautela. Valores baixos não significam necessariamente que o desempenho médio dos concluintes é menor que o dos ingressantes. Significam, por exemplo, que o curso não contribuiu tanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, competências profissionais e conhecimento do estudante quanto os mesmos cursos de outras IES que apresentaram IDD de maior valor.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2008

| <b>Área</b> | <b>Conceito ENADE</b> | <b>Conceito IDD</b> |
|-------------|-----------------------|---------------------|
| Matemática  | 4                     | SC                  |

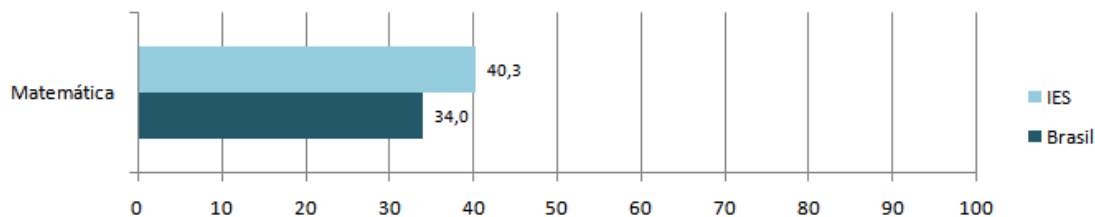
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008



## Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. No Gráfico 1 considera-se a média geral na prova, no Gráfico 2, as médias obtidas em Formação Geral e no Gráfico 3 considera-se as médias em Componente Específico.

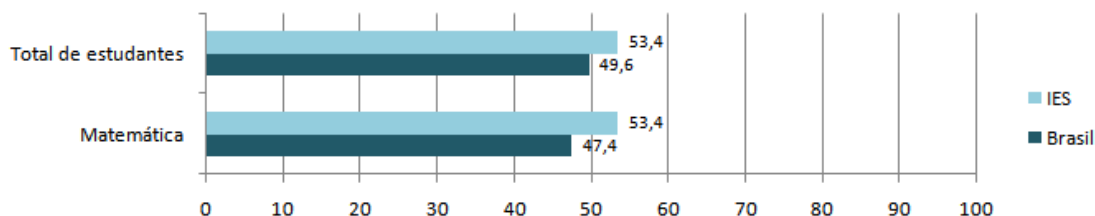
Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – concluintes – ENADE/2008



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

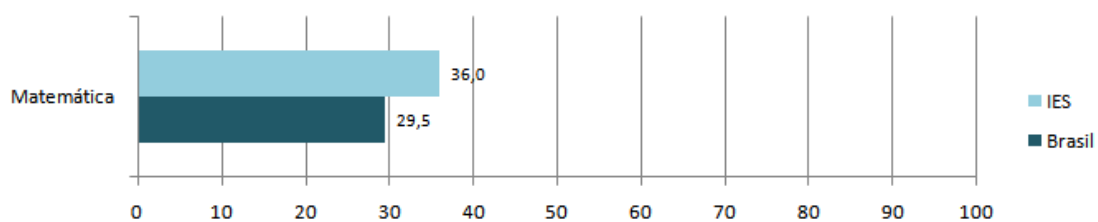
Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentou-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – concluintes – ENADE/2008



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – concluintes – ENADE/2008



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

## Resultados do Questionário Socioeconômico

O Questionário Socioeconômico fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

### Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 – Percentual de estudantes que se considera de cor branca

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 52,63 | 48,21 | 47,18  | 51,13  | 54,35    | 54,63     |
| Total de estudantes | 52,63 | 50,89 | 49,35  | 56,42  | 61,24    | 61,05     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 2 – Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de até 3 salários mínimos (até R\$ 1.245,00)

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 57,89 | 57,33 | 61,28  | 53,75  | 54,23    | 57,35     |
| Total de estudantes | 57,89 | 48,53 | 54,43  | 38,21  | 42,83    | 44,83     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 3 – Percentual de estudantes que trabalha / trabalhou mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 42,11 | 20,61 | 21,93  | 18,44  | 17,96    | 17,51     |
| Total de estudantes | 42,11 | 19,20 | 21,12  | 16,20  | 17,16    | 16,89     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 4 – Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade até o ensino fundamental: de 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> série

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 52,63 | 38,82 | 41,18  | 32,07  | 38,54    | 40,31     |
| Total de estudantes | 52,63 | 32,29 | 34,06  | 22,09  | 30,51    | 33,03     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 5 – Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade até o ensino fundamental: de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> série

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 36,84 | 19,92 | 21,76  | 21,36  | 20,30    | 19,32     |
| Total de estudantes | 36,84 | 17,02 | 18,23  | 14,52  | 16,42    | 16,93     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 6 – Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola pública

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 89,47 | 78,12 | 81,58  | 70,36  | 74,26    | 76,68     |
| Total de estudantes | 89,47 | 66,36 | 69,03  | 50,32  | 60,23    | 64,01     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 7 – Percentual de estudantes que dedicam de três a cinco horas semanais aos estudos, além das aulas

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 42,11 | 31,41 | 29,40  | 32,62  | 32,29    | 33,11     |
| Total de estudantes | 42,11 | 30,47 | 29,59  | 33,79  | 32,55    | 31,83     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

## Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 – Percentual de estudantes que considera as instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes

| Área                | Inst. | UF   | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 42,11 | 8,61 | 10,87  | 8,80   | 7,80     | 6,25      |
| Total de estudantes | 42,11 | 6,88 | 8,92   | 8,91   | 6,58     | 4,95      |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008



Tabela 9 – Percentual de estudantes que considera que a instituição viabiliza de forma limitada o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 42,11 | 53,98 | 56,67  | 47,43  | 43,53    | 44,56     |
| Total de estudantes | 42,11 | 46,30 | 49,74  | 51,55  | 41,31    | 39,75     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 10 – Percentual de estudantes que considera que, quanto aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca não atende ao alunado

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 36,84 | 22,42 | 26,97  | 24,28  | 21,30    | 19,06     |
| Total de estudantes | 36,84 | 17,87 | 19,14  | 24,80  | 17,30    | 14,28     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 11 – Percentual de estudantes que considera que o horário de funcionamento da biblioteca é adequado às suas necessidades

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 57,89 | 47,70 | 50,36  | 45,00  | 40,38    | 38,79     |
| Total de estudantes | 57,89 | 43,63 | 45,43  | 44,71  | 38,81    | 38,14     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 12 – Percentual de estudantes que considera o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 57,89 | 42,05 | 40,55  | 40,36  | 40,80    | 43,52     |
| Total de estudantes | 57,89 | 50,51 | 49,33  | 40,59  | 49,30    | 54,01     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 13 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos docentes discute o plano de ensino com os estudantes ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 47,37 | 35,58 | 38,27  | 35,79  | 34,60    | 34,89     |
| Total de estudantes | 47,37 | 34,05 | 35,38  | 40,00  | 35,80    | 34,12     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 14 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos planos de ensino contém todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 42,11 | 29,55 | 31,09  | 29,64  | 27,25    | 27,20     |
| Total de estudantes | 42,11 | 29,16 | 31,27  | 34,94  | 29,23    | 27,83     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 15 – Percentual de estudantes que considera que todos os professores do curso têm disponibilidade para orientação extraclasse

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 47,37 | 17,93 | 17,14  | 21,47  | 21,05    | 22,03     |
| Total de estudantes | 47,37 | 19,23 | 17,22  | 16,91  | 20,53    | 22,95     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

Tabela 16 – Percentual de estudantes que considera a aquisição de formação profissional a principal contribuição do curso

| Área                | Inst. | UF    | Região | Brasil | Cat.Adm. | Org.Acad. |
|---------------------|-------|-------|--------|--------|----------|-----------|
| Matemática          | 47,37 | 57,30 | 58,01  | 55,78  | 60,05    | 62,17     |
| Total de estudantes | 47,37 | 56,95 | 55,78  | 52,74  | 57,54    | 59,42     |

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2008

## Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, são apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2008, no Brasil, na mesma Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na idéia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.